

## A luta dos trabalhadores durante a Primeira República (1889-1930)

Por Wesley Carvalho. Do site observatoriodaclasse.org

Através da luta, os trabalhadores conseguiram muitas vezes melhorar sua situação. Para entendermos essa luta, é importante conhecer duas palavras: “sindicato” e “greve”. Sindicato é uma associação de trabalhadores para se defender e lutar por seus interesses. “Greve” significa a paralisação do trabalho, que é uma das principais formas dos trabalhadores pressionarem os patrões.

As greves demandavam melhores salários, condições de higiene nas fábricas, diminuição da jornada de trabalho para 8 horas, fim de violências e abusos nos locais de trabalho, fim do trabalho infantil, responsabilização dos patrões pelos acidentes, etc.. Só na cidade do Rio de Janeiro, alguns anos chegaram a registrar mais de 20 ocorrências de greve.

Algumas greves foram enormes. Em 1902, por exemplo, 25 mil operários pararam durante 20 dias. Em 1903, no Rio de Janeiro, os trabalhadores de diversas categorias (como a de cocheiros e carroceiros) conquistaram a redução da jornada de trabalho para nove horas e meia: cerca de 40 mil operários estiveram parados nessa ocasião. Em 1906, uma greve geral em Porto Alegre conquistou a jornada de nove horas de trabalho. Em 1920, outra greve teve sucesso em baixar preços de produtos. No período da Primeira República, a luta dos trabalhadores pressionou os governos para que surgissem as primeiras leis de proteção ao trabalhador. Essas leis acabaram não sendo aplicadas na prática, mas foram um passo importante para que futuramente os trabalhadores fossem de fato beneficiados.

A greve mais importante é a de 1917, em São Paulo, que paralisou a cidade por alguns dias. O movimento ganhou força depois do assassinato de um operário por forças policiais. Vejamos algumas das reivindicações da greve de 1917:

*Que seja abolida de fato a exploração do trabalho dos menores de 14 anos nas fábricas, oficinas, etc.:*

*Que seja abolido o trabalho noturno das mulheres*

*Aumento de 35% nos salários inferiores a 5\$000 e de 25% para os mais elevados*

*Que o pagamento dos salários seja efetuado pontualmente, cada 15 dias*

*Jornada de oito horas e semana inglesa*

*Que se proceda ao imediato barateamento dos gêneros de primeira necessidade,*

Além das greves, os trabalhadores também produziam passeatas, comícios, panfletos, jornais, bailes, partidas de futebol – tudo isso com a intenção de criar laços, denunciar suas situações, estimular outros operários a lutar ou ajudar companheiros presos pela polícia. Alguns operários também formaram partidos políticos, mas tinham pouca chance de eleger candidatos já que poucos trabalhadores tinham direito ao voto.

Parte dos operários entendia que através de meios pacíficos e do diálogo com os patrões sua situação poderia melhorar. Entretanto, outros tinham intenção de agir de forma mais combativa – e chegaram até a usar dinamites para pressionar os patrões.

Parte dos trabalhadores lutava apenas para melhorar sua vida e sua situação financeira. Mas outra parte era mais ousada: eram revolucionários. Esse é o caso de comunistas e anarquistas que, de modo diferente, pretendiam construir um mundo novo em que os trabalhadores controlassem as fábricas e as terras para que não houvesse pobreza nem desigualdade entre as pessoas.

Número de greves por ano na cidade do Rio de Janeiro

1913	5
1914	2
1915	7
1916	3
1917	13
1918	29
1919	22
1920	26
1921	4
1922	2
1923	1
1924	3
1925	3
1926	3
1927	9
1928	24
1929	20

A repressão sobre os trabalhadores que lutavam foi enorme. Quando foi criada a Inspetoria de Investigação e Segurança Pública, em 1920, dizia-se que seu objetivo era combater o “anarquismo violento”, mas isso significava, na verdade, o combate a todo movimento operário organizado. A polícia era uma aliada dos patrões e boa parte dos seus esforços de trabalho se dirigia contra trabalhadores que queriam seus direitos. A polícia vigiava as atividades dos sindicatos e até plantava espões lá dentro. Eram atacadas sede de jornais onde os trabalhadores escreviam para denunciar sua situação. Muitos trabalhadores foram presos por organizar greves. Alguns eram enviados para fora do país ou então para prisões em lugares distantes do Brasil, como Clevelândia. Houve também trabalhadores assassinados. Quem lutava pelo direito de viver e trabalhar com dignidade acabava sendo considerado pelas autoridades como criminoso e perigoso.



Fontes:

Costa, Branno & Freitas, Francisco. “Greves e polícia política nas décadas de 1920 e 1930” IN: Mattos, Marcelo. **Trabalhadores em greve, polícia em guarda. Greves e repressão policial na formação da classe trabalhadora carioca**. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2004

Decca, Maria Auxiliadora. **Trabalho, indústria e cotidiano (1889-1930)**. São Paulo: Atual, 1991.

Mattos, Marcelo. **Trabalhadores e sindicatos no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

\_\_\_\_\_. **Escravidados e livres. Experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca**. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008.

Munakata, Kazumi. **A legislação trabalhista no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

Atividades

1 Qual reivindicação da classe trabalhadora citada no texto mais chamou sua atenção? Justifique sua resposta:

---

---

---

2. “Na virada de 1891 para 1892, um conflito de dimensões ainda mais violentas atingira a Central do Brasil. Ferroviários em greve enfrentaram à bala a força policial – que deslocou cerca de 300 policiais armados para a gare [estação] da Central. O resultado do conflito pode ser medido pelas notícias de um ferroviário e um policial mortos, assim como cerca de 30 feridos entre os trabalhadores.” Do livro “Escravidados e livres”, de Marcelo Mattos.

O trecho do livro acima nos mostra uma situação comum na história do período, qual seja:

- (a) que policiais realizavam greves por melhores salários
- (b) que policiais atacavam trabalhadores que lutavam por seus direitos
- (c) que fazer greve era um direito defendido pela polícia
- (d) que a polícia sempre se colocava contra os interesses dos patrões (burgueses)

3. Cite 3 formas de repressão aos trabalhadores apresentadas no texto:

---

---

4; Se você fosse um trabalhador na época da Primeira República, você participaria de uma greve? Justifique sua resposta

---

---

---